**Ano A**

**Tempo do Advento**

**Domingo II**

**Semente de amor**

“Arrependei-vos”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Num local apropriado, colocar-se-á uma tenda, que acompanha todo o tempo de Advento e Natal, junto da qual se coloca um recipiente transparente com água.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*O Senhor virá no esplendor da Sua glória* – Az. Oliveira (NRMS 64)

[Preparação Penitencial]*Fórmula B* – M. Simões (NRMS 50-51)

[Apresentação dos dons] *Abre, claro Céu* – S. Marques (NRMS 64)

[Comunhão]*Levanta-te, Jerusalém* – F. Silva (NRMS 39)

[Final] *Preparai os caminhos do Senhor* – M. Carneiro (NRMS 95-96)

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias do Domingo II do Advento

[Prefácio] Prefácio II do Advento

[Oração Eucarística] Oração Eucarística da Reconciliação II

**Introdução ao espírito da celebração**

Apresentação do símbolo do **recipiente transparente com água** junto da **tenda**.

**Deus visita os pecadores!** Pode parecer estranho que Deus visite os pecadores, pois poderíamos supor que Ele vem para os justos. Mas o nosso Deus surpreende-nos sempre, tal como um ramo que brota de um tronco seco. A presença do Senhor junto dos pecadores é fonte de consolação e de esperança, porque derrama o seu Espírito, com a abundância dos seus dons sobre todos nós. Esta fonte abundante de vida leva-nos ao arrependimento dos pecados, pela escuta da Palavra e por mantermos o coração disponível para Deus. Esta é a proposta de vida nova, na qual somos chamados a ser anfitriões de Deus.

**Evangelho para os jovens**

Às vezes improvisamos e o resultado até é positivo. Mas nem sempre improvisar manifesta uma confiança abnegada em Deus, antes a nossa dificuldade de escutarmos o que Deus tem para nos dizer, de fazer coincidir a nossa vontade com a sua e de prosseguir o caminho que Ele nos aponta, segundo o seu Espírito. Por isso, não vamos improvisar o Natal deste ano. Vamos ser jovens como sinal de esperança, que esperam a consolação que vem de Deus. Por isso, vamos procurar preparar-nos convenientemente para o Natal, através do sacramento da reconciliação, acolhendo o convite “arrependei-vos” e sem medo de sermos julgados.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos caríssimos: o caminho da humanidade é Cristo, que nos vem visitar; e o caminho de Cristo é a humanidade visitada. Oremos por todos os homens e mulheres, dizendo:

R/*Vinde visitar-nos, Senhor.*

1. Deus visita o Papa Francisco, os bispos, presbíteros e diáconos, os cristãos de toda a terra e os catecúmenos que se abrem ao anúncio do Evangelho. Por isso, supliquemos:
2. Deus visita os judeus e os muçulmanos, os profetas do nosso tempo que anunciam a Palavra e os pecadores que se arrependem dos seus pecados. Por isso, supliquemos:
3. Deus visita os catequistas, as crianças e os jovens, os adultos e os animadores dos nossos grupos de evangelização, bem como os que acolhem a todos à maneira de Cristo. Por isso, supliquemos:
4. Deus visita os que se sentem adversários, os que promovem gestos de paz e de perdão, mas também os doentes, os infelizes, os sem-abrigo, as vítimas de violência e os que estão de luto. Por isso, supliquemos:
5. Deus visita a nossa comunidade cristã, as pessoas que preparam a sua vinda pela conversão, e os que trabalham pela justiça e igualdade. Por isso, supliquemos:

V/Senhor, nosso Deus, que tornais possíveis todas as coisas e quereis instaurar no mundo a paz, dai-nos a graça de viver com alegria a novidade trazida por Jesus Cristo, vosso Filho. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

R/ *Ámen.*

**Momento pós-comunhão**

No momento pós-comunhão, sugere-se uma pessoa reze em *voz off* o *Benedictus*, em nome de toda a assembleia:

Bendito o Senhor Deus de Israel que visitou e redimiu o seu povo,

e nos deu um Salvador poderoso na casa de David, seu servo,

conforme prometeu pela boca dos seus santos,

os profetas dos tempos antigos,

para nos libertar dos nossos inimigos,

e das mãos daqueles que nos odeiam.

Para mostrar a sua misericórdia a favor dos nossos pais,

recordando a sua sagrada aliança,

e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai,

que nos havia de conceder esta graça:

de O servirmos um dia, sem temor,

livres das mãos dos nossos inimigos,

em santidade e justiça, na sua presença, todos os dias da nossa vida.

E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo,

porque irás à sua frente a preparar os seus caminhos,

para dar a conhecer ao seu povo a salvação pela remissão dos seus pecados,

graças ao coração misericordioso do nosso Deus,

que das alturas nos visita como sol nascente,

para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte

e dirigir os nossos passos no caminho da paz.

**Envio missionário**

V/Ide e arrependei-vos! O Espírito Santo envia os seus dons sobre vós.

R/*Ámen.*

V/Ide e arrependei-vos! O Senhor Jesus está perto e vem visitar-vos.

R/*Ámen.*

V/Ide e arrependei-vos! Deus Pai será a fonte da vossa esperança e consolação.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Em grego, acolitar significa seguir. Todavia, para um ministro do altar, seguir Jesus significa: ir atrás e imitar os seus passos e ir à frente preparando a sua vinda. Na liturgia, o acólito quase sempre vai à frente. Na procissão de entrada, ele vai à frente e, pela sua atitude interior e recolhida, prepara os corações a acolherem aquele vem depois dele, porque Aquele que vem depois dele é quem nos batizará no fogo do Espírito Santo.

**Leitores**

São Paulo diz que tudo o que foi escrito no passado foi escrito para nossa instrução, para que, pelos frutos da Escritura, tenhamos esperança. Assim, a leitura feita na Missa, não é um momento de deleite poético ou de satisfação de curiosidades históricas. Pela leitura, Deus nos consola, derrama sobre nós os frutos do seu Espírito, reforça a nossa paciência e nos torna firmes na esperança do cumprimento das suas promessas.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Na assistência aos doentes, sobretudo dos mais idosos e graves, o MEC é aquele que foi João Batista para a vinda de Jesus: alguém que vai à frente a preparar os seus caminhos. Por isso, ele deve levar um grito de esperança: “aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu e trará o Dom de Deus, o Espírito Santo”. Em vez de iludir com falsas esperanças e espectativas, deve suscitar o desejo dos dias da justiça sem fim.

**Músicos**

Um acorde é tanto mais bem recebido pelo ouvido quanto melhor for preparado pelo contraponto que o antecede. Por vezes, na resolução dos acordes, os compositores jogam por atraso, para suscitar no ouvinte o desejo da resolução, ou por antecipação que anuncia o acorde ainda antes dele ser fisicamente audível. Estes procedimentos musicais podem ajudar os músicos a entender melhor a espiritualidade do tempo do Advento.

**Sair em missão de amar**

Vamos dizer “não” à improvisação na preparação para o Natal. Para nos prepararmos convenientemente para o Natal, façamos o exame de consciência com tempo e autenticidade, procurando, depois, celebrar o sacramento da reconciliação, sem medo de sermos julgados, mas com esperança na consolação que vem de Deus.